A TRIBUNA

Publicado em 31/08/2023 - 05:51

Polícia Federal bloqueia R\$2,8 bilhões do tráfico

PF bloqueia R\$ 2,8 bi em bens do tráfico

Operação Pactolo cumpriu mandados em Santos e Praia Grande, referentes ao envio de drogas para o exterior, especialmente via Porto

DAREDAÇÃO A Polícia Federal (PF) efetuou ontem a Operação Pactolo. O objetivo era desarticular uma organiza-cão criminosa investigada cariotal una organiza-cario criminosa investigada por enviar 17 toneladas de cocaina para a Europa. O Porto de Santos era um dos principais locais de atuação. Segundo a PF, R\$-2,8 bilhões em sequestro de bens foram determina-dos contra os criminosos. O delegado Fabrizio Galli, lefeé da Delegacia de Re-pressão a Entorpecentes de São Paulo, explica que a cor-poração investiga a organi-zação criminosa há três anos. Ontem, 30 policiais fe-derais foram às runs de San-tos e Praia Grande cumprir

tos e Praia Grande cumprir oito mandados de busca e apreensão em endereços nasduascidades.

Foi decretado o sequestro de 12 imóveis, incluindo apartamentos de luxo, as-sim como bloqueio de bens e valores em contas bancárias e aplicações financei-ras dos bandidos.

EMPRESAS FICTÍCIAS

As investigações aponta-ram que os criminosos tinham uma complexa estrutura para atuar no narco-tráfico internacional, in-cluindo a produção de cocaína no exterior, a entrada no Brasil, distribuição interna, preparação e, por fim, o envio para fora do País.

Um grupo de empresas de fachada com matrizes em Santos e Praia Grande alterou as respectivas razões so-ciais para atuar na lavagem de dinheiro do tráfico internacional de drogas, com fo-co no Porto de Santos. Além dos nomes, os sócios tam-bém se alternavam durante o período. As investigações são conduzidas pela PF.

"Funcionavam algumas empresas, que mudavam as razões sociais a cada seis meses, ou os sócios. Eles se al-ternavam na sociedade. As empresas operavam no Bra-sil inteiro. Se utilizavam de cargas de frutas, limões, mangas, farinha de trigo, açúcar, madeira. Era uma



Foi decretado o sequestro de 12 imóveis, além do bloqueio de bens e valores de quadrilha responsável por enviar 17 toneladas de cocaína ao exterior



As constantes apreensões de cocaína no Porto fazem parte dos esforços contra o tráfico internacional

rede bem organizada para esse tipo de exportação", dis-se Galli, em entrevista coletiva na Delegacia da Polícia Federal em Santos.

receratemSantos.
No decorrer das investiga-ções, a PF efetuou 21 apreensões que totaliza-ram 17 toneladas de cocaí-na. Dessas, apenas uma

ocorreu no Aeroporto Inter-nacional de Guarulhos. As demais foram em portos brasileiros, com predomi-nância para o Porto de Santos. Grande parte da droga ia para a Europa.

AMÉRICA DOSUL A droga vinha de países co-

mo Bolívia, Colômbia e Peru. O destino de exportação era a Europa, com predominância para a Bélgica. Na ação de ontem, a PF apreen-deu documentos e celulares ligados às empresas que efetuaram lavagem de di-

nheiro do tráfico.

CARGAS



"Funcionavam algumas empresas, que mudavam as razões sociais a cada seis meses, ou os sócios. Elesse alternavam na sociedade. As empresas operavam no Brasil inteiro. Utilizavam-se de cargas de frutas, imões, mangas, farinha de trigo, açücar, madeira. Era uma rede bem organizada para esse tipo de exportação"

PÍLULAS

droga no exterior, seu posterio ingresso e transporte en território nacional e distribuição interna. A etapa seguinte consistia na preparação e envio dos carregamentos de cocaína para o exterior, via Porto de Santos

Grande parte da droga movimentada tinha como destino os portos da Europa Segundo a PF, a facção atuava predominantemente na região do Porto de Santos.

os policiais federais realizaram 21 apreensões no Brasil e no exterior - em regime de cooperação com forças policiais de outros países -, totalizando aproximadamente 17 toneladas de cocaína produzida pelo bando

As investigações revelam ainda que lideranças da facção empregavam 'diversas metodologias' para ocultar e dissimular a procedência ilícita dos valores recebidos como tráfico de drogas por meio da constituição de empresas de fachada.

de prisão aos sócios das empresas, mas não aos funcionários. Em relação aos sócios, fizemos buscas aos socios, fizemos buscas nas casas, e cumprimos o mandado de busca. O material será analisado e, dependendo do que foi obtido, vamos apresentar novos pedidos à justiça. As matrizes das empresas se concentram na região de Santos". declarou.

Santos", declarou. Segundo o delegado, as empresas se intitulavam como bares, restaurantes e até casas de shows, mas não promoviam eventos, se concentrando apenas na lavagem de dinheiro.

Os investigados vão res-ponder pelos crimes de organização criminosa, tráfico internacional de drogas, associação para fins de tráfico e lavagem

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Polícia Caderno: A Pagina: 3